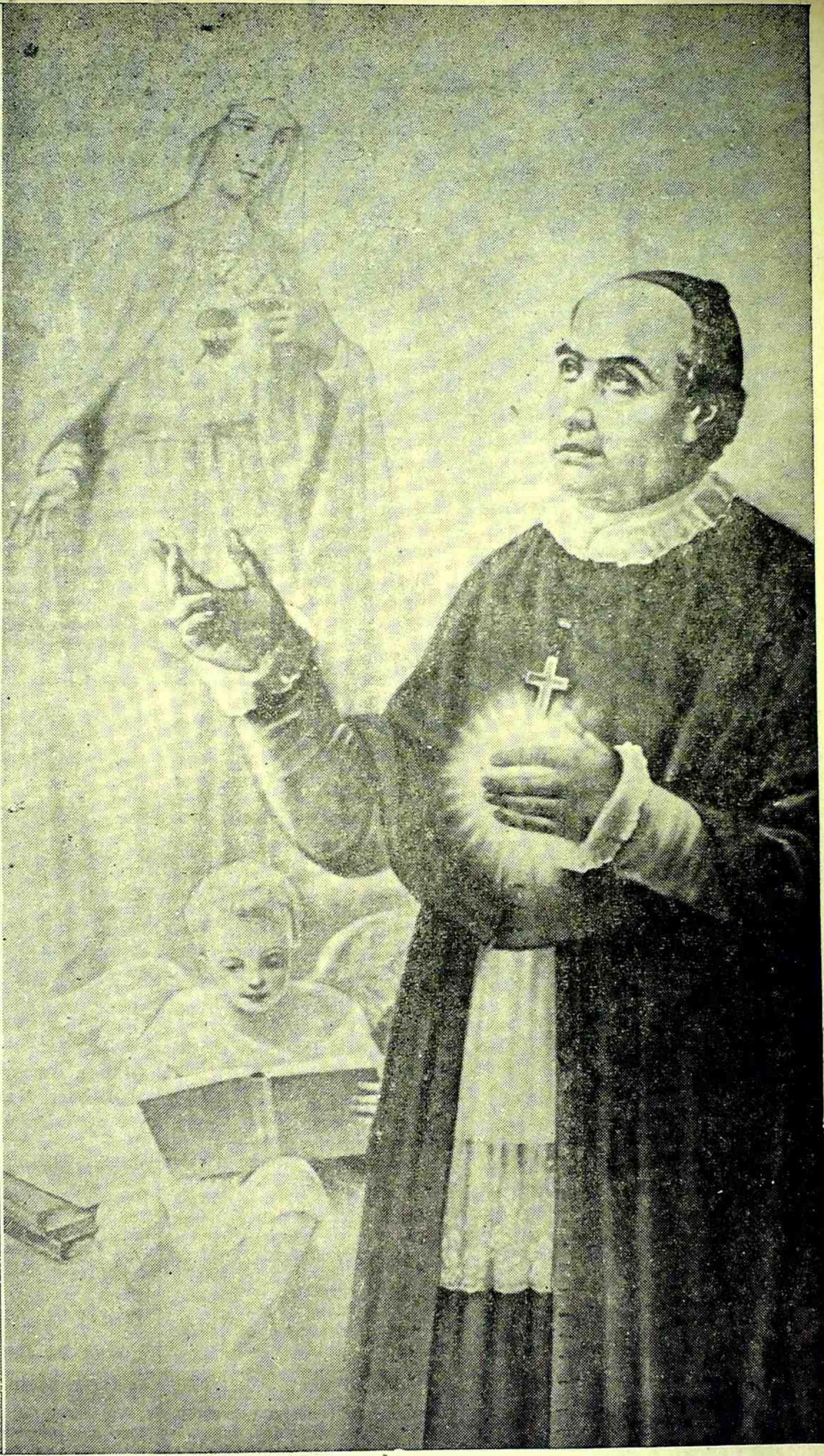


**A
V
E
M
A
R
I
A**



"COMO POSSO CANSAR-ME SERVINDO A DEUS E AS ALMAS? ISTO NÃO PODE CANSAR O MISSIONÁRIO, PORQUE ISTO É VIVER E REINAR." — (Santo Antônio Maria Claret.)

BOLSAS

Sr. Arnaldo Gut Júnior	3.000,00
Sr. José Bonaldo	50,00
Sr. Carlos Emílio Kapp	50,00
Da. Maria Aparecida Guimarães	50,00
Da. Gema Camargo Capello	50,00
Da. Exordina V. Camargo, por gra- ças alcançadas	50,00
Sr. Marcos Antônio Mazuia	20,00
Da. Maria Brienza	50,00
Da. Justina B. Da Losso	50,00
Sr. Domingos Barana	10,00
Da. Eulâmpia Belém Siqueira	30,00
Da. Aparecida Giroto Vitti	50,00
Da. Antônia Florio	20,00
Da. Teresa Pagotto	10,00
Da. Cândida Peruche	10,00
Da. Ângela Rosalem	10,00
Uma devota de Limeira	100,00
Sr. José Renato Roland	50,00
Da. Maria Cavinato Graziani	50,00
Da. Olimpia Franco Gil	750,00
Da. Isaura Franco Gil	10,00
Sr. Antônio Gova	20,00
Uma devota de S. A. M. Claret	100,00
Da. Mariana Ponzo de Oliveira	20,00
Da. Aita B. Dias	100,00
Da. Albertina Melo	50,00
Da. Almerinda Junqueira	20,00
Dr. Hilário Freire	500,00

DIVERSAS

BOLSA SANTA RITA

B M. Camargo, agradecendo favores **50,00**

BOLSA SANTA MICHAELA

Da. Maria R. Rosler **50,00**

CUMPREM PROMESSAS E AGRADECEM FAVORES

VITÓRIA — Da. Hilda Ferreira agradece a N. Sra. das Graças haver sarado de hemorragia — Da. N. Rita de Cássia agradece a N. Sra. da Penha haver sarado de inflamação na vista.

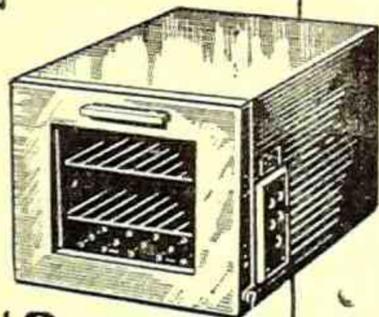
CARANGOLA — Da. Maria Guarinelô agradece a N. Sra. Aparecida e Santo Antônio Maria Claret duas graças de ordem moral.

ATIBAIA — Da. Benedita Ribeiro agradece a S. A. M. Claret, S. Coração de Jesus e Nossa Senhora a cura do marido no braço esquerdo.

BEBEDOURO — Da. Yonne Toledo agradece a Nossa Senhora graça alcançada pela novena das Três Ave Marias.

DOIS CÓRREGOS — Da. Catarina Fávoro Mangille agradece a Nossa Senhora Aparecida e S. A. M. Claret a saúde da netinha.

BEBEDOURO — Da. Inês F. Siqueira agradece a N. Sra. do S. Coração e a S. A. M. Claret a saúde da sua mãe, que estava moribunda.



Dimensões:
50x36x32 cm.

FORNO LAYR

TODO DE AÇO INOXIDÁVEL

ULTRA ECONOMICO

Chega à temperatura de assar dentro de 60 segundos! Ultra econômico e rapidíssimo. Porta com visor de vidro resistente ao calor — 20 GRADUAÇÕES DE CALOR. Fontes de calor nas partes de cima e de baixo.

PREÇO \$ 2.800,00

Vendas diretas pelos fabricantes:

J. R Y A L & C o.

Rua Ana Cintra, 230 — Tel. 52-8673 — S. Paulo

ESTABELECEMENTO "ANGELUS"

BONOTTI & CIA. LTDA.

— Artigos religiosos —

RUA SENADOR FEIJÓ, 163
FONE 37-5957 - SÃO PAULO

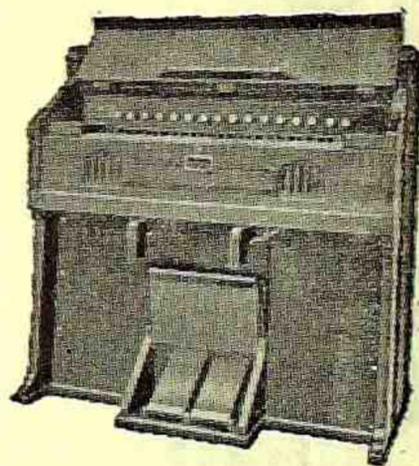
Missal Quotidiano e
Vespéral "Dom Lefebvre"

Tela com fôlhas vermelhas	395,00
Tela com fôlhas douradas	435,00
Carneira com fôlhas vermelhas	465,00
Carneira com fôlhas douradas	550,00
Vitela I	600,00
Vitela III	750,00
Chagrém fôlhas douradas nas côres: preto, verde, havana	630,00
Chagrém fôlhas douradas, luxo, nas côres: preto, verde, havana	800,00
Missal Quotidiano — em português, fôlhas vermelhas	130,00
Missal Quotidiano — em português, fôlhas douradas	180,00

Despesas de remessa por conta do comprador.

Enviamos por reembolso.

HARMÔNIOS das Melhores Marcas



Grande estoque desde o portátil com transpositor até ao Harmônio Órgão.

Sonoridade perfeita

Grande resistência

Peçam informações e catálogos à

C A S A M A N O N

Rua 24 de Maio, 242

C. POSTAL 568 - SÃO PAULO

Em sua correspondência, cite esta Revista.



PADRES CLARETIANOS

RED. E ADMIN.: Rua Martim Francisco, 604 Fone 51-1304 - Caixa 615	ASSINATURAS: Anual Cr\$ 50,00 Número avulso . . . Cr\$ 1,00	OFICINAS: Rua Martim Francisco, 646-656 Fone 52-1956
---	---	--

Voz do Papa, voz de Cristo

NUNCA nenhum homem falou como este", diziam os que, de coração reto, encontravam Jesus. E tinham razão. Nenhum homem falou nem podia falar como Ele. A sua doutrina, tão inédita como revolucionária, não era sua. Recebera-a do Pai de quem viera: A MINHA DOCTRINA NÃO É MINHA, MAS DAQUELE QUE ME ENVIOU. Eterna na sua origem, a mensagem de Jesus tem um valor intemporal. Ao auditório que o escutava nas conversas íntimas, nas sinagogas, nas praças públicas ou nas montanhas da Judéia, juntar-se-ia, através dos séculos, uma multidão de novos ouvintes. Até aos confins da terra e até ao extremo do tempo, havia de ser levada a sua mensagem, e nela o seu amor e a sua redenção. Serviu-se a Providência de circunstâncias ocasionais para levar alguns dos apóstolos e dois dos seus discípulos a fixarem na escrita o que ao Mestre tinham ouvido.

Nos Evangelhos e nos escritos apostólicos, que com aquêles constituem o Novo Testamento, encontrarão os homens, límpida e fiel, a doutrina de Jesus. Não está porém esta forma de transmitir o pensamento livre de lamentáveis desvios e de possíveis adulterações. A palavra escrita está sujeita a interpretações erradas que podem levar até à contradição com o pensamento original. Se tal acontece com todos os livros, muito mais com aquêles que, como o Novo Testamento, encerra a revelação de mistérios divinos. Os próprios protestantes, que fazem da Bíblia a única regra de fé, aceitando como necessária a assistência direta do Espírito Santo a cada leitor, reconhecem o perigo de interpretações erradas da Sagrada Escritura.

Para garantir a genuinidade da sua doutrina, o Senhor estabeleceu na sua Igreja um magistério vivo, com garantias de infalibilidade. O conjunto dos Bispos com o Papa, ou este só, sempre que interpretam, como mestres de toda a Igreja, a Sagrada Escritura ou ensinam verdades de Fé ou de Moral, são assistidos pelo Espírito Santo, que os impede de cair em erro ou em interpretações menos autênticas do pensamento de Cristo. Desta assistência estão excluídos os problemas puramente humanos em que o Papa pode enganar-se. Nisto consiste a infalibilidade pontificia que na pessoa de Pedro foi conferida a todos os Romanos Pontífices. TU ÉS PEDRO, E SOBRE ESTA PEDRA FUNDAREI A MINHA IGREJA... E AS PORTAS DO INFERNO NADA PODERÃO CONTRA ELA; APASCENTA AS MINHAS OVELHAS... OS MEUS CORDEIROS. Se Pedro e os seus sucessores errassem, as potências do inferno venceriam a pedra angular da Igreja, e os fiéis, significados naquele "ovelhas... cordeiros", não seriam alimentados, mas envenenados.

Como em tudo, também na infalibilidade do Papa se revela a solicitude amorosa de Cristo por aquêles que o Pai lhe deu. Para que a sua doutrina nos chegasse sem deturpações, que afastam da verdade, o Senhor, através do Espírito Santo, estará com a sua Igreja e com o seu Chefe supremo. Tão transcendente privilégio dá-nos garantia de que os ensinamentos dogmáticos e morais do Papa são os ensinamentos do próprio Mestre, e põem-nos a salvo de dúvidas e de hesitações. Como os judeus, também podemos dizer do Papa, quando fala como mestre universal: "Nenhum homem fala como este." Ouvir a voz do Papa é ouvir a voz de Cristo.



★ PRIMEIRO INSTITUTO.

O primeiro Instituto secular aparecido no Japão conta atualmente com 6 membros. Emittiram, êstes, seus votos religiosos na data mariana da Anunciação, o que está totalmente de conformidade com a denominação própria do Instituto: "Catequistas de Maria, Virgem e Mãe". Sua finalidade primária consiste na formação de professôres de catecismo, que auxiliem o clero na conversão dos pagãos. Mais 12 jovens preparam-se, neste ano, para ingressar em o noviciado.

★ TÊRÇO NA ALEMANHA OCIDENTAL.

Os aviadores americanos estacionados em Ramstein, no sul da Alemanha, costumam reunir-se com os católicos alemães, rezando o Têrço e pedindo ao céu a libertação dos prisioneiros de guerra alemães que se encontram na Rússia. A reza é feita em inglês e alemão.

★ OFÍCIO E MISSA DA FESTA DA REALEZA DE MARIA.

O "Acta Apostolicae Sedis", órgão oficial do Vaticano, publicou o Ofício eo Próprio da Missa da Festa da Realeza de Maria.

Esta festa em honra da Santíssima Virgem foi promulgada por S. S. Pio XII no encerramento do Ano Mariano de 1954. É celebrada a 31 de Maio, como festa de 2.ª classe.

O Evangelho da Missa é de São Lucas, capítulo I, versículos 26 a 36; a Epístola foi tirada do capítulo XXIV do Eclesiástico; o Ofício da Festa contém um hino especial para matinas. As lições do segundo noturno são de um sermão de S. Pedro Canisio e da encíclica "Ad Coeli Reginam", de S. S. Pio XII, que instituiu a festa; as lições do terceiro noturno são um comentário do Evangelho do dia, tirado da homília de São Boaventura sobre a Realeza de Maria.

★ MUSEU BIBLIOTECA SERIA FUNDADO NO SANTUÁRIO DA COVA DA IRIA.

Dom José Alves Correia da Silva, Bispo de Leiria, publicou uma provisão sobre a necessidade de fundar-se, no Santuário da Cova da Iria, um museu-biblioteca no qual se guardem todos os objetos, documentos, livros, obras de arte, documentos fotográficos e publicações diversas, relacionados com as aparições de Nossa Senhora e a história dos acontecimentos que fizeram de Fátima o Altar do mundo. A instituição que vai ser criada deverá subdividir-se em três secções: a) Museu de Recordações; b) Arquivo para a História de Fátima; c) Bibliotecas do Santuário. O Bispo de Leiria espera a colaboração de todos os devotos de N. Sra. de Fátima, para que se torne possível inaugurar o museu-biblioteca em 1957, no 40.º aniversário da primeira aparição.

★ VISÍVEL PROTEÇÃO DE NOSSA SENHORA AUXILIADORA.

Jauareté-Cachoeira (Amazonas) — No dia de N. Sra. de Guadalupe, no ano passado, uma missionária salesiana com um grupo de indiazinhas saiu a passeio no rio Papury. Em vista dos reflexos solares, a índia que manobrava o timão não viu um bloco de pedras à superfície. O choque foi tremendo e a missionária com as índias são lançadas ao rio. Em tais conjunturas lembraram-se de invocar Maria Auxiliadora, especialmente quando a religiosa perigava submersa com uma indiazinha presa ao seu hábito. Clamavam: "Ó Maria, Virgem poderosa!" Quando chegou a barca de salvamento, já as naufragas estavam fora de perigo, agarradas à rocha que as vitimara.

★ DEVOTOS FAVORECIDOS.

Informa a Agência ANSA: Duas senhoras chegaram a Turim (Itália) completamente curadas, de retôrno de uma peregrinação a Lourdes. Trata-se da freira Emília Bassotto, de 66 anos de idade, que sofria de um câncer intestinal, e da Sra. Joana Colosso, de 72 anos, a qual readquiriu o uso da mão direita, imobilizada por uma artrite deformante.

○ **Círculo Missionário do Seminário de Trento** escreveu à União Missionária do Clero dizendo que, nos últimos anos, tinham deixado o seminário para abraçar a carreira missionária... 44 seminaristas.

Parada Evangélica

XXI DOMINGO DEPOIS DE PENTECOSTES

(Mat. 18, 23-35)

Naquele tempo, disse Jesus a seus discípulos esta palavra: "O reino do céu é comparável a um rei que quis acertar as contas com os seus servos. E, tendo começado a tomar as contas, apresentou-se-lhe um que devia dez talentos. E, como não tivesse este com que pagar, mandou o seu Senhor que o vendessem a ele e a sua esposa e seus filhos, e tudo o que tinha, para pagar a sua dívida. O servo porém, lançando-se-lhe aos pés, suplicava, dizendo: "Tem paciência comigo, que tudo te pagarei." O senhor então, compadecido, deixou-o ir livre e perdoou-lhe a dívida. E tendo saído este servo, encontrou um dos seus companheiros que lhe devia cem dinheiros, e agarrando-o, o sufocava, dizendo: "Paga-me o que deves!" E o companheiro, lançando-se-lhe aos pés, suplicou nestes termos: "Tem paciência comigo e eu te darei tudo!" Porém ele não quis, mas retirou-se e fez que o metessem no cárcere, até pagar a dívida. Vendo porém, seus companheiros, o que se passava, ficaram vivamente tristes e foram contar ao senhor tudo o que acontecera. Então o senhor chamou-o e disse-lhe: "Servo mau, perdoei-te toda a tua dívida, porque m'o pediste; não devias portanto ter compaixão do teu companheiro, como eu me compadeci de ti?" E o seu senhor, cheio de ira, ordenou o entregassem aos algozes, até pagar a dívida toda. Assim vos tratará também meu Pai celeste se não perdoardes, do íntimo de vossos corações, cada um a seu irmão."

A injustiça descoberta na parábola e a justiça na condenção do servo mau, é lição para os grandes de hoje.

OS ESCRITOS DAS ALTURAS

ENTRE os rios Tigre e Indo estendia-se um trato de terras habitadas antigamente por muitos judeus da velha dispersão. Estes habitantes e os da Pérsia fizeram-se conhecidos com a denominação de "Parthos".

São João, na expressão do corrente comum, achava-se em Éfeso, e desta cidade, pelo ano 95, se carteia com estes judeus.

A razão desta carta é a mesma que impulsionou Tiago e Pedro a escreverem: combater as heresias nascentes.

Ebron e Cerinto, pai dos Ebionitas e Cerintianos, negavam a divindade de Cristo. Os Basilidianos, ao invés, contrariavam-lhe a humanidade, combatiam-lhe a existência real de homens.

Uns e outros esfacelavam a pessoa do Mestre Divino.

João, que foi testemunho de tudo quanto o Verbo praticara na terra, não podia menos de sentir fundamentalmente tão grande acervo de erros. O seu coração gemia de dor ao ver dilacerado o Salvador dos homens. Era uma crucifixão e morte: A crucifixão e morte da Verdade divina. A sua pena se inflama de ódio santo e lança contra o erro a primeira epístola.

Divide-se esta em três secções: 1.ª Deus é a luz e devemos ser os filhos da luz, 1-2, 28; 2.ª Deus é a própria justiça, as nossas obras devem ser justas, 3 e 19, 6; 3.ª Deus é a caridade, e nós devemos ser caridosos, 4, 7 e 10 — 17.

Quem ler esta epístola e o Quarto Evangelho, identificará facilmente os vestígios de um mesmo autor: O estilo, a simplicidade, as expressões características, os paralelismos curiosos, o sistema das repetições, as mesmas imagens, tudo denuncia uma mesma inteligência, um mesmo ardor, um mesmo ideal.

O apóstolo nunca perdeu o feitio. Caridade na mocidade e velhice, caridade ministrada em qualquer circunstância.

"Caríssimos, amemo-nos uns aos outros — escreve nessa epístola —, porque a caridade vem de Deus. E todo o que ama é nascido de Deus e confere a Deus.

Aquêle que não ama, não conhece a Deus, porque Deus é Caridade."

Aquêles hereges, verberados pelo apóstolo, não amavam a Deus e por isso não acreditavam que numa única Pessoa se ajuntassem as duas naturezas de Cristo — Humana e Divina.

E o escritor sagrado insiste:

"Caríssimos, não creiais a todo o espírito mas provaí se os espíritos são de Deus. Porque são muitos os falsos profetas que se levantam no mundo. Nisto se conhece o espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne, e é Deus. E todo o espírito que divide a Jesus, não é de Deus. Mas este tal é o Anticristo, do qual vós tendes ouvido que vem, e ele agora está já no mundo."

Em revista

- P. 123 — Que idéia se deve formar sobre o sentido literal?
R. — É aquêle que se encontra nas mesmas palavras que foram usadas pelo escritor.
- P. 124 — O que pensar sobre o sentido real?
R. — É o sentido que se descobre nas coisas narradas pelo autor do livro.

Pe. ORLANDO MARIA ANDRADE, C.M.F.

Crônica Internacional

Temos confiança em Deus

Moedas e notas de Banco dos Estados Unidos levarão brevemente a legenda: "Temos confiança em Deus." Foi votada e aprovada a lei que isso determina para quantas notas e moedas forem emitidas.



Em Hollywood

Mons. Timóteo Manning, bispo de Los Angeles (EE. UU.), benzeu a imagem do S. Coração de Jesus colocada no cimo de uma colina que paira sobre a cidade do cinema. A imagem é de 7 metros de altura, de mármore de Carrara, e está junto do mosteiro das Irmãs Dominicanas de clausura, a um quilômetro de Hollywood.



Progresso do apostolado católico

Existem hoje, nos Estados Unidos, 144.500 mulheres que entraram em Congregações religiosas; três vezes mais das que havia em 1900. Os homens são 24.431, entre os quais não se contam os sacerdotes diocesanos, ou seja, o dôbro dos que havia em 1900.

É destes dois grupos que saem os missionários que trabalham nas Missões com tão abnegada perseverança. Entre as religiosas missionárias, contam-se doutoras e enfermeiras diplomadas e professôras com cursos universitários.



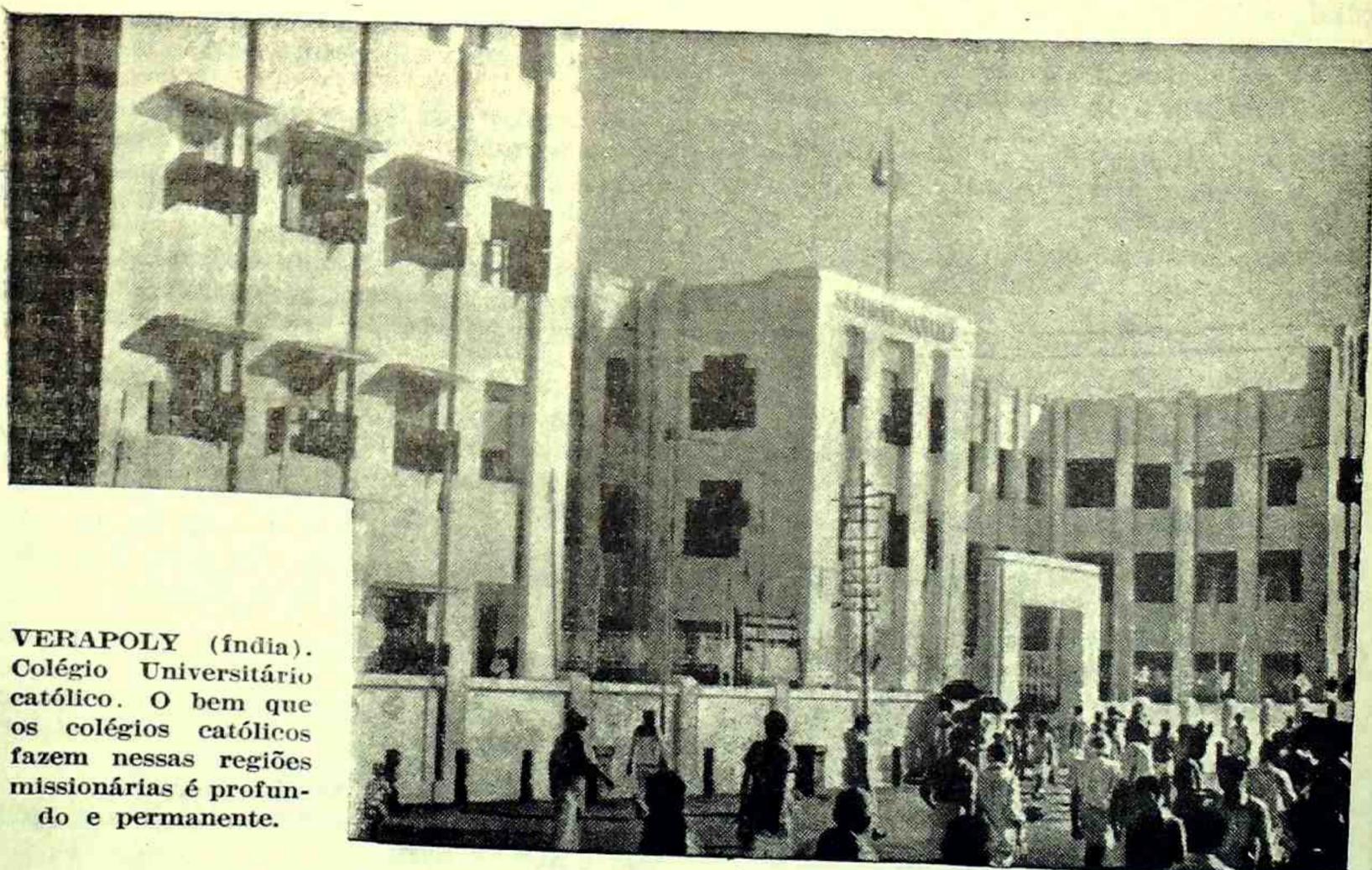
Vocações sacerdotais

Realizou-se há pouco, no Seminário de Maryknoll, um inquérito sobre o número de filhos das famílias que deram algum seminarista para aquêle Seminário. A conclusão foi que não existe um só que seja filho único; em geral pode-se dizer que a média de filhos nessas famílias é de 7 filhos; grande número dessas famílias contam dez ou mais filhos.



Irreligião e crime

O juiz do distrito de Cook, de Illinois (EE. UU.) declarou "ser a irreligião o fator mais preponderante para o aumento da delinqüência juvenil", acrescentando "confiar no ensino religioso como o meio mais apto para diminuir os crimes juvenis".



VERAPOLY (Índia). Colégio Universitário católico. O bem que os colégios católicos fazem nessas regiões missionárias é profundo e permanente.



As Missões! As Missões!

A PADROEIRA DAS MISSÕES.

Santa Teresa do Menino Jesus foi declarada com *São Francisco Xavier* Patrona das Missões. E por que? Não foi ela como aquele filho de Santo Inácio, um missionário nos países infiéis, nas Índias e no Japão. Nunca pregou o Evangelho nas selvas e nas ilhas perdidas da Oceania. É bem verdade, mas a obra missionária tem uma força que a sustenta que a vivifica, como o sangue que corre nas veias de um organismo — é a oração. E a oração unida ao sacrifício realiza prodígios. É de Santa Teresinha esta expressão: *Muito mais pela oração e pelo sofrimento Deus quer firmar o seu reino nas almas.* E a santinha exclamava, toda abrasada de santo zelo: *Almas, Senhor, dai-me almas, sobretudo almas de apóstolos e de mártires, para que por elas abrasemos de vosso amor a multidão dos pobres pecadores.*

A exemplo da Padroeira das Missões, oremos pelos missionários.

E quem não pode orar?

Repitamos aquela prece admirável que o grande apóstolo moderno que é *Mons. Fulton Sheen* escreveu, e que traduz tão bem os anseios de uma alma abrasada de zelo pelas almas:

“Senhor, faze-me apóstolo da tua Fé.

Onde está a treva dos pagãos, chegue a tua Luz.

Onde está o ódio dos comunistas, o teu Amor.

Onde está o erro dos hereges, a Verdade.

Onde está a frustração do pecado, o teu Perdão.

Onde está o Maometismo, Maria.

Concedei-me, Senhor, que por minhas orações e esmolas dê a cada continente o de que precisa:

A África, um clero nativo de mãos pretas erigindo a hóstia branca;

A Ásia, uma abundante colheita na semente rubra dos seus mártires;

A Oceania, um colar de ilhas feitas um rosário pela Fé;

A Europa, fatigada e velha, uma renovação de juventude diante do altar de Deus;

A América, uma troca de riquezas materiais pela pérola duma grande oração.

Permite, Senhor, que meus anelos cheguem onde eu nunca irei;

Que meus sofrimentos aliviem as obras dos que nunca hei-de ver;

Que meus sacrifícios ajudem a implantar a Cruz nos países que ignoram o Crucificado.

Por Cristo Senhor Nosso. Assim seja.”

E DEPOIS DA ORAÇÃO...

Depois da oração e sacrifício, a luta pelo ideal missionário. A esmola generosa pelas Missões. A melhor e a mais rica das esmolas para o reino do céu. Quanto vale o dinheiro? Nada e tudo.

Nada, sim, pois todas as riquezas deste mundo não valem uma alma remida pelo Sangue de Cristo Nosso Salvador. “*Que adianta ao homem, disse Nosso Senhor, ganhar o mundo inteiro, se chega a perder a sua alma?*”

Tudo passa e nada vale. O dinheiro, se é nosso servo, se nos ajuda a fazer o bem e serve para com ele juntarmos outros tesouros, os do céu, os da eternidade, então nos aproveita. Porém, se a ele nos escravizamos, ai de nós!

Juntemos tesouros no céu. E como? Fazendo o bem na terra.

E quanto bem não faz a esmola que damos para as Missões!

A multidão dos pagãos, sepultada nas trevas da idolatria, espera a nossa oração, nosso sacrifício, nossa esmola.

Vamos, pois, tudo pelas Missões! Celebremos este grande Dia das Missões com todo zelo e entusiasmo.

As Missões! As Missões! Tudo pelas Missões!

EM 15 de Abril, tinham-se refugiado ao sul do paralelo dezessete 760.000 vietnamitas do norte. Para eles estavam em formação 193 paróquias católicas. A fim de impedir este êxodo, que se faz nos termos da Conferência de Genebra, os comunistas têm recorrido a meios desonestos, como dar autorização aos pais e negá-la aos fi-

lhos, deixar partir o marido e reter a mulher, ou vice-versa.

JORNAIS de Israel anunciaram que foram encontradas as ruínas de um luxuoso palácio de Herodes ao norte de Massada, sobre o Mar Morto.

≡ Pelo Mundo Missionário ≡

★ *Capelães mortos na Indochina.* — Segundo informação oficial, na guerra da Indochina morreram 18 capelães católicos, ou na frente de batalha ou nos campos de concentração.

★ *Uma igreja entre pagodes e mesquitas.* — Na cidade de Benares, na Índia — onde se contam 1.500 templos budistas e 400 mesquitas — vai erguer-se uma igreja dedicada ao Imaculado Coração de Maria, feita a expensas dos católicos da arquidiocese de Colônia, na Alemanha.

★ *Colégio católico de Bagdad.* — Entre os 727 alunos do Colégio Católico que os jesuítas americanos dirigem em Bagdad, no Iraque, há 307 católicos, 264 maometanos, 140 ortodoxos, 13 protestantes e 3 judeus. Os católicos dividem-se pelos ritos latino (19), caldaico (207), siríaco (55), armênio (19) e grego (7). Entre os ortodoxos contam-se 101 armênios, 22 nestorianos, 10 jacobitas, 6 gregos e 1 russo.

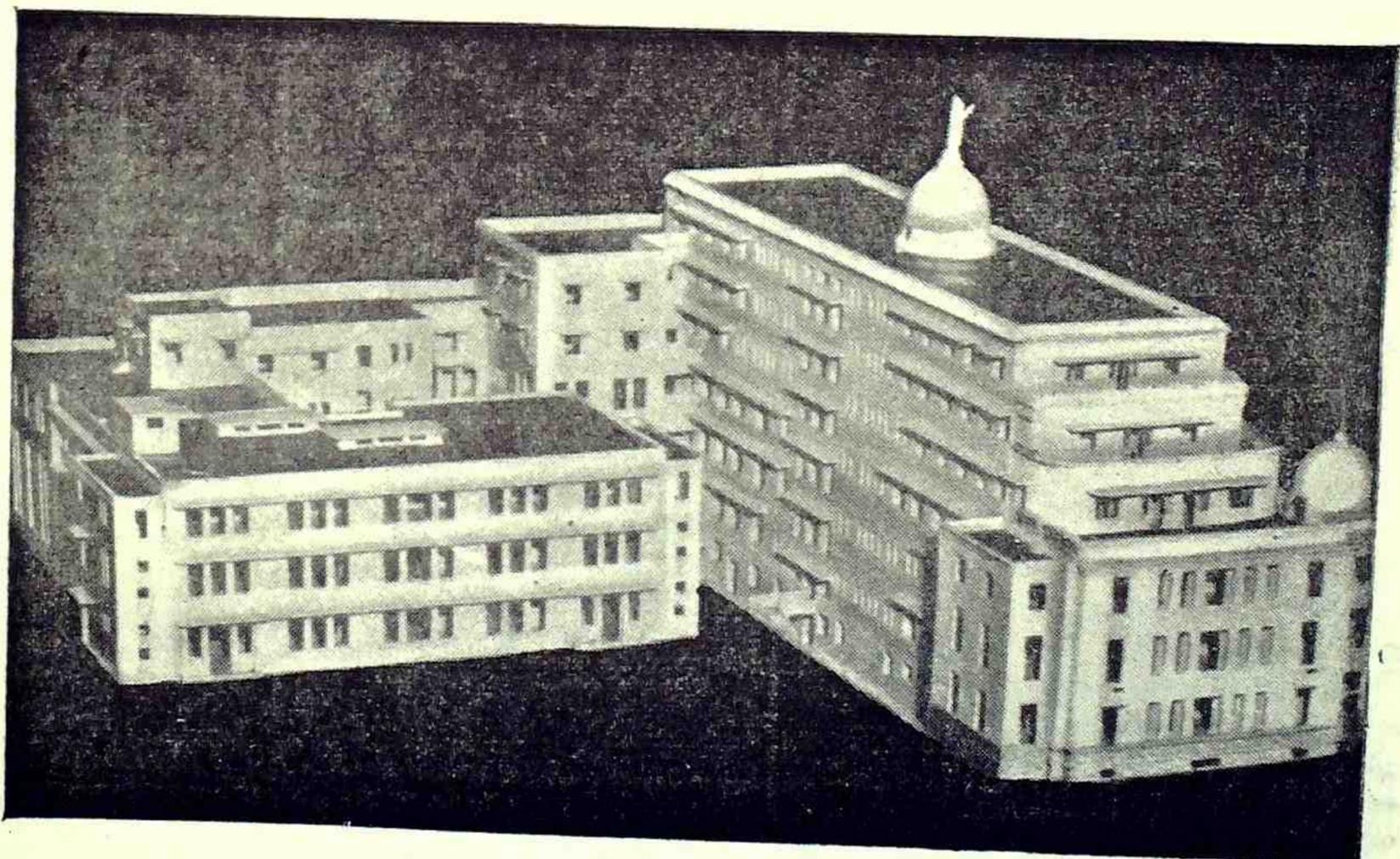
★ *Leigas... e missionárias.* — Foi criado no Japão um Instituto secular denominado "Catequistas de Nossa Senhora Virgem e Mãe". Os primeiros seis membros professaram em 25 de Março passado. Todas as jovens que professarem no novo Instituto, se dedicarão

ao ensino da doutrina católica, fazendo-a chegar aonde não podem fazê-lo os sacerdotes, que são poucos.

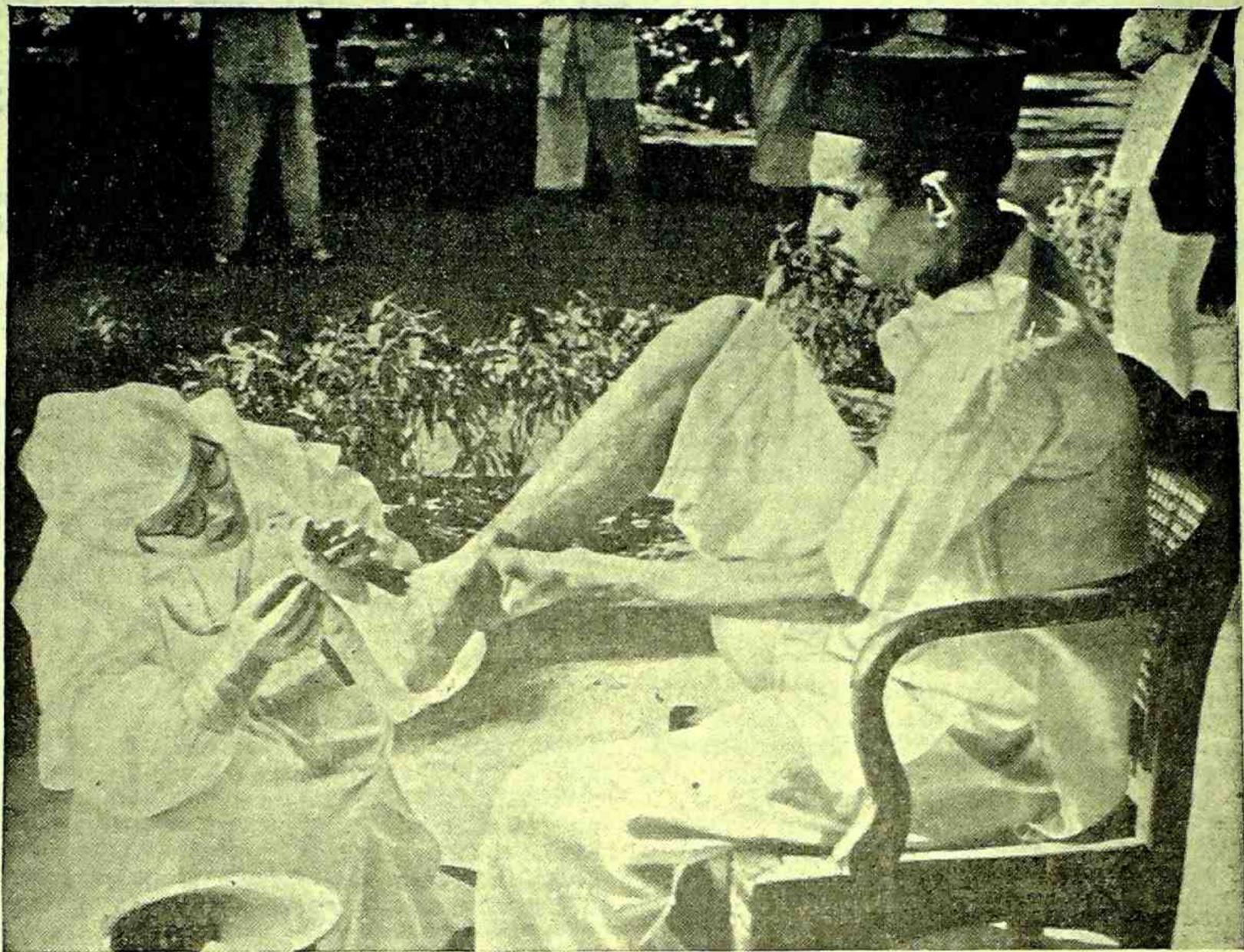
★ *Morre católico um Vice-Presidente da Coreia.* — Faleceu na cidade de Seul, depois de ter recebido o batismo, o Sr. Paulo Kim Sung Soo, antigo Vice-Presidente da Coreia do Sul e um dos homens que mais lutaram contra os comunistas. Depois da missa de "réquiem", cantada pelo Vigário Apostólico de Seul, foi prestada uma grande homenagem à memória do finado no estádio da capital, onde se juntaram mais de 40.000 coreanos.

★ *Sob os golpes da perseguição.* — Dos 1.044 sacerdotes vietnamitas pertencentes à zona ocupada pelos comunistas, 599 refugiaram-se no sul, 380 ficaram na zona comunista e 65 encontram-se no estrangeiro. No norte ficaram 21 missionários estrangeiros. Quase todos os seminaristas se refugiaram no sul (o seminário maior de Nan-dinh reabriu em Hong-Kong). O mesmo fizeram os Institutos religiosos, masculinos e femininos.

★ *Faleceu o Padre Silvestri.* — Faleceu na Itália, com 88 anos, o R. Pe. Cipriano Silvestre, antigo missionário da China e autor de uns trinta livros. Entre estes conta-se a "Educação Missionária", publicado em português pela Editorial Missões (Cucujães).



CENTRO CATÓLICO DE MADRAS (Índia) Pelas suas linhas sóbrias e sobretudo pela proficiência da direção, ganhou imenso prestígio em toda a cidade e vizinhanças.



Religiosa no leprosário de Junagadh (Índia) trata das chagas dum leproso. Um médico disse a uma dessas heroínas católicas, a tratar das chagas do doente: "Nem por todo o mundo faria isso." "Nem eu — respondeu a Irmã —, faço-o porém por Aquêlle que morreu por mim..."

Os missionários na Índia?

Foi tornado público um programa do governo indiano, em cinco pontos, que impõe pesadas restrições à entrada dos missionários estrangeiros na vasta República. O programa foi comunicado pelo Ministério do Interior, que sublinha as possíveis dificuldades existentes para os missionários cristãos num país de grande maioria hinduísta.

Eis os cinco pontos do programa:

1) Será permitida a entrada a missionários estrangeiros particularmente qualificados ou especializados, que venham substituir membros de missões já existentes e que não possam ser substituídos por padres indianos.

2) Os missionários que se encontram presentemente na Índia, são livres em desenvolver suas atividades, contanto que estas não dêem aso a reclamações por parte das autoridades.

3) Os missionários que passaram na Índia ao menos cinco anos, poderão entrar de novo sem precisarem de qualquer pedido especial. Gozam da mesma faculdade todos aquêles que se ausentarem provisoriamente.

4) Para novas fundações e atividades, os

missionários precisam da autorização do governo.

5) Quanto ao visto de entrada, os missionários da Comunidade Britânica ficam sujeitos às mesmas formalidades que os estrangeiros.

O governo declarou, além disso, que a lei de 1950 sobre a imigração ia ser revista e adaptada a estas novas determinações.

Os passos que a hierarquia deu em ordem a obter maior atenção e justiça, ficaram frustrados.

As condições impostas aos missionários são muito pesadas e os termos do comunicado prestam-se a interpretações menos favoráveis.

Praticamente, permitirá o governo indiano, de futuro, a entrada a muitos missionários?

No entanto, havia esperanças da parte da Igreja, dadas as afirmações de membros do Governo Central ou das Províncias e os termos da Constituição, que, no artigo 125, "garante... a todos a liberdade de consciência e o livre direito de professar, praticar e propagar a sua religião".

Consultório Popular

P. 2.893.* — *Meu pai e minha mãe estão separados há muito tempo e eu ignorava isto por completo, pensando que minha mãe não vivesse. Em conversa com meus irmãos, vim a saber que ela reside em São Paulo. Desejo visitá-la e meus irmãos prometeram levar-me lá. O sr. acha que há algum inconveniente em fazer-lhe esta visita?*

R. — Não. Este gesto será uma prova de afeto filial para com sua mãe. Embora seus pais estejam separados, é seu dever amar a ambos.

* * *

P. 2.894.* — *Qual a idade que se exige para uma pessoa poder ser padrinho de batismo e de crisma?*

R. — A idade mínima exigida para uma pessoa poder desempenhar lícitamente o ofício de padrinho é 14 anos.

* * *

P. 2.895.* — *Tenho um irmão pequeno para ser batizado. Um irmão mais velho pode ser o padrinho?*

R. — Se tiver a idade exigida, pode.

* * *

P. 2.896.* — *A revista "O Cruzeiro", na edição de 25-5-55, publicou uma fotografia em que aparece um sacerdote, de sobrepeliz e estola, aspergindo um bezerro com água benta. Sob a fotografia havia a seguinte legenda: "Nasceu um bezerro e Mons. X... o batizou com o nome de Bandeirante." Que diz V. Revma. a respeito disso?*

R. — É uma imoralidade de tantas publicadas pela revista "O Cruzeiro". Por ventura ignorava o autor da legenda que os irracionais não são sujeitos capazes de batismo? Se ignorava, devia informar-se antes, como é dever de todo jornalista que publica alguma coisa. Se não ignorava, foi a má fé que lhe inspirou essa frase de mau gosto, ofensiva à fé católica. Frases como esta deveriam provocar um movimento de protesto entre os católicos. E o melhor meio de protestar seria deixar "O Cruzeiro" às moscas nas bancas de jornais. O prejuízo econômico que este gesto acarretaria à empresa editora, obrigaria os diretores a

corrigir a orientação moral da revista e a respeitar a fé e religiosidade de mais de 50.000.000 de brasileiros. Infelizmente, para nosso mal, não é assim que se procede. Os católicos continuam comprando essas revistas e, desta forma, são os principais colaboradores da imprensa que zomba da religião.

* * *

P. 2.897.* — *Sinto inclinação para a vida religiosa. Há momentos em que penso em abandonar tudo para viver somente para Deus. Contudo, como sei que a vida religiosa leva consigo grandes responsabilidades, receio fracassar. Que devo fazer? A que Congregações poderia pedir informações sem compromisso?*

R. — Suas disposições são boas. Peça a Deus que a ilumine e a auxilie a realizar o que deseja sua alma. Não há razão para temer o fracasso, pois, aos que chama, Deus dá as graças necessárias para poderem perseverar. Se depois de entrar no Convento não se acostumar com a vida que levam as Irmãs, não é obrigada a continuar na Congregação que abraçou e pode retornar ao seio da família.

Indico-lhe as seguintes Congregações: *Irmãs Franciscanas do Coração de Maria*, Rua Barão de Jaguará, 190, CAMPINAS (S. Paulo); *Filhas da Caridade*, Rua Santa Amélia, 102, RIO DE JANEIRO; *Missionárias de Jesus Crucificado*, Praça Dom Barreto, 42, CAMPINAS (S. Paulo).

* * *

P. 2.898.* — *É pecado cantar cantigas em que aparece o nome de Deus?*

R. — Se as cantigas não são indecentes, nem apresentam nada digno de reprovação, não é pecado cantá-las.

* * *

P. 2.899.* — *Em que dia se celebra a festa de Santa Bernadete Soubirous, a vidente de Lourdes?*

R. — No dia 18 de Fevereiro.

Pe. WANDERLAN L. GAMA, C.M.F.
Rua Barão do Rio Branco, 1
GUARULHOS (S. Paulo)

DEPOIS da encíclica aos fiéis da China, surgiu ali novo movimento com o fim de separar os católicos da Igreja. Com o "slogán" "amar a pátria e combater o imperialismo", pretendem

os comunistas provocar divisões no seio dos cristãos. Infelizmente, alguns deles deixaram-se enganar e arrastar. Mas é de crer que a experiência feita seja proveitosa a outros.

A evolução da Igreja nas grandes cidades do mundo

Pe. LUÍS SALAMERO, C.M.F.

AS grandes cidades foram em outro tempo o atrativo dos cidadãos do mundo por serem a residência dos soberanos dos grandes impérios, como Ninive, Babilônia e Roma; hoje servem de centros de indústria e estímulo de grande comércio internacional, como se vê nas capitais das nações européias, embora ligadas com as cidades menores pela facilidade e freqüência dos transportes.

A Igreja tão-pouco se desinteressou da indústria, pois louva o trabalho e condena a ociosidade segundo a voz de Jesus Cristo, que reprovou e condenou a inércia do servo preguiçoso por não ter negociado com o talento que o seu senhor lhe entregara para que com ele negociasse.

Ora, pois, nas grandes cidades do mundo atual, ainda naquelas que não são capitais de países católicos, a Igreja católica está bem representada pelo número dos seus habitantes e pelos seus magníficos templos.

Que dizer por exemplo da capital da Inglaterra, onde a Igreja católica conta duas dioceses desde o ano 1850, a arquidiocese de Westminster com os seus 345.400 habitantes católicos e a diocese de Southwark com 250.000, num total de 595.400, e constituindo, pois, a vigésima parte dos dez milhões da grande capital britânica.

A maior diocese de Westminster conta 774 paróquias, com 746 sacerdotes, 500 institutos de assistência e 662 de educação, sendo dirigida por um cardeal-arcebispo.

A diocese colateral de Southwark, na mesma capital, conta 206 paróquias, com 775 sacerdotes, também com muitas instituições de caridade e educação pelas suas 23 casas de religiosos e 158 casas de Irmãs religiosas.

A grandiosa cidade de Nova York, sem ser capital do seu país, contém cinco milhões de habitantes, dedicados mais especialmente ao grande comércio bancário; tem no seu recinto 1.302.300 católicos ou quase a terça parte da grande urbe americana que conta na sua diocese 388 paróquias com 2.189 sacerdotes; tem 302 institutos de educação masculinos e 91.668 alunos; 335 institutos femininos e 88.980 alunas; 61 institutos de assistência social e 98.956 asilados; há mais de 70 anos que costuma ter à frente um cardeal-arcebispo.

A cidade de Berlim tem ainda depois da guerra e apesar da ocupação parcialmente russa-soviética, 638.911 católicos disseminados no seu total de 6.436.779 habitantes; conta a diocese 256 paróquias com 480 sacerdotes; muitos institutos de educação, 164 institutos de assistência com 13.028 asilados. Desde 1930 tem bispo próprio que antes da guerra última era um cardeal.

A cidade de Paris, como capital de um grande Estado católico, conta 3.336.000 católicos, formando pois a maioria do total de seus 4.775.000 habitantes; tm 227 paróquias, 2.700

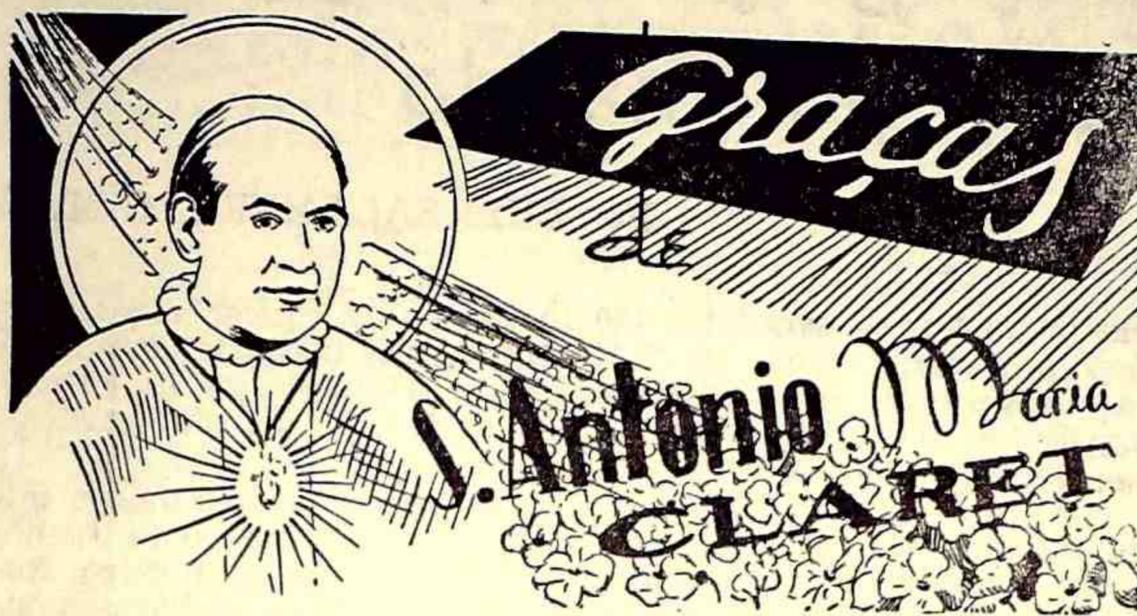
sacrdots; 139 institutos de educação masculinos com 33.428 alunos; 266 institutos femininos com 56.955 alunas e 143 institutos de caridade, sendo regida a diocese por um cardeal-arcebispo.

Seguem pela importância do número milhão outras capitais católicas, como Buenos Aires, México, São Paulo, Rio de Janeiro, Rosário na Argentina, Montevideo, e diversas outras na Europa, como Milão, Barcelona, Madrid, Lisboa, Nápoles e Varsóvia.

Assim, a Igreja católica fundada em Jerusalém, capital da Judéa, tendo à frente os Apóstolos num dia de Pentecostes, de grande afluência de estrangeiros de todos os países conhecidos, continuando depois em Antioquia, capital do Oriente grego, após a liberação de São Pedro, e segue a sua evolução, com o estabelecimento do príncipe dos Apóstolos em Roma, a maior cidade do mundo conhecido naquele tempo e continuando a prosperar em tôdas as maiores cidades do império romano, como Alexandria e Cartago, e depois em tôdas as capitais ou cidades mais importantes das nações que se foram formando até aos nossos dias.

Nossas Bolsas

Agradecem a Santo Antônio Maria Claret e cumprem promessas, auxiliando a Obra das Vocações: Da. Rosa Majone, de Santa Cruz do Rio Pardo. — Das. Carlota e Antonieta Bellini, de São Carlos. — Da. Noêmia Nicácio Faria, de Capetinga. — Da. Margarida Ribeiro de Oliveira, de São Paulo. — Da. Ofélia Guizbardi e Da. Lídia Pavesi, de Pinhal. — Da. Iracema Regis Gonçalves, de Assis. — Da. Carmelita Barbosa Moura, de Tiradentes. — Da. Maria Abreu Vieira, de Muqui. — Devoto, de Uberlândia. — Devota, de Piracicaba. — Da. Delmira Neves, do Rio de Janeiro. — Da. Floriza Gagliardi, de Jaboticabal. — Da. Maria Teresa Otero, de Dois Córregos. — Da. Rosa Maurília Martorana, de São Paulo. — Da. Erasmina de Campos, de Tatuí. — L. C. M., de Barra do Pirai. — Da. Noêmia Rocha Guimarães, de Barra do Pirai. — E. H. F. Pacheco. — Da. Amabile Pereta, de São Paulo. — Sr. Luís Gonzaga dos Santos, de Arcos. — Da. Clementina Sganzerlla, de Joaçaba. — Da. Maria Montes de Oliveira, de Montes Claros. — Da. Leonides Moreira, de Carmo de Minas. — Sr. Vincenzo Polito, de Belo Horizonte. — Da. Arcília Correia Adorno, de Descalvado. — Da. Ana Rosa Pinheiro, de Sorocaba. — Sr. Luís Amélio Alves. — Devota, do Rio de Janeiro.



"As asas significam a oração e o silêncio. As aves não podem voar sem asas e as almas não podem voar à perfeição e união com Deus, sem estas duas asas da oração e do silêncio.

(Santo Antônio M. Claret.)

ARARAQUARA — Agradecendo e pedindo graças de saúde para a minha esposa e filhos a S. A. M. Claret, envio 250,00. — Waldemar Angelieri.

BARIRI — N. Farach agradece a S. A. M. Claret grande graça de saúde e entrega 50,00 às vocações.

CERQUEIRA CÉSAR — Sr. José Silvestre agradece graça de saúde e envia 105,00 às vocações claretianas.

DIVINÓPOLIS — Da. Maria Faria agradece a S. A. M. Claret a felicidade da filha no parto e ter encaminhado uma viagem. Envia 50,00 para as vocações.

BAURU — Estando há 4 meses atacada de rebelde eczema, depois de ter consultado diversos médicos, recorri a S. A. M. Claret, tendo obtido imediatamente alívio. Envio 100,00 para as vocações. — Sílvia Fraga de T. Arruda.

BELO HORIZONTE — Da. Edit Bauer Ferreira agradece diversas graças de saúde e envia 100,00 para as vocações claretianas.

— Da. Isabel Veloso entrega 100,00 agradecendo a melhora de doença nervosa.

DORES DE CAMPOS — Agradeço a S. A. M. Claret haver curado de epilepsia a minha filha e envio 50,00 para as vocações. — Devoto.

SOROCABA — Agradeço a S. A. M. Claret por ter sido feliz no parto e envio 20,00 para as vocações.

— Sr. Gaspar Faria agradece graça de saúde e envia 10,00.

BLUMENAU — Tendo sofrido infecção pulmonar e estando internado dois anos num hospital, por intermédio da família recebi relíquia de S. A. M. Claret. Em poucos meses me encontrava completamente curado. Envio 100,00 par as vocações. — Francisco Dias Silva.

ARAXÁ — Sr. José Fernandes agradece haver sarado de gripe e dores de estômago e dos nervos. — Da. Júlia Fernandes agradece a cura do estômago de seu irmão e ter ela melhorado de doença intestinal; envia 20,00.

SANTO ANTÔNIO DA PLATINA — Devota agradece graça de saúde e envia 200,00. — Da. Maria Viera envia 15,00 por graça especial de saúde em sua pessoa.

NOVA FRIBURGO — Da. Maria Natividade Soares agradece a saúde da filha e envia 100,00 para as vocações claretianas.

SENGÓ — Da. Teresinha Maria Rangel agradece haver sarado sem operação da visícula inflamada, com a relíquia do santo. Envia 100,00.

VISCONDE DO RIO BRANCO — Da. Maria Madalena agradece graça espiritual em pessoa sagrada e envia 50,00 para as vocações.

IBIRACI — Tendo que submeter-me a uma operação na perna, recorri a S. A. M. Claret e obtendo-me a cura completa, envio 500,00 para as vocações sacerdotais. — Antônio C. Barbosa.

TAQUARITINGA — Agradeço a S. A. M. Claret a felicidade no parto e ter-me aliviado da febre de leite. Envio 70,00. — Maria Rosa.

TOMBOS — Da. Eugênia A. de Oliveira agradece a S. A. M. Claret pelo bisneto Mário Roberto haver sarado de defeito nas pernas e entrega 30,00 para as vocações.

BELO HORIZONTE — Da. Iris E. Costa agradece a S. A. M. Claret a graça de minha irmã ter sido muito feliz no parto e envia 50,00.

— Devota agradece duas graças de saúde e envia 300,00 para as vocações.

— Da. Maria da C. Medeiros agradece graças de saúde em seu favor e da família; entrega 50,00 para as vocações claretianas.

— Sr. V. Palito agradece haver sarado do fígado e envia 150,00.

SÃO CARLOS — Devota agradece ao santo haver ficado boa de forte tombo e envia 10,00.

— Da. Maria Martins de Oliveira agradece haver sarado o neto de febre alta e ter livrado de meningite a filha doente. Entrega 10,00.

ARCOS — Sr. Luís Gonzaga agradece ao santo haver recuperado a saúde e envia 20,00 às vocações claretianas.

IGARAPAVA — Da. Eliza Nogueira agradece a S. A. M. Claret haverem voltado em si pessoas da família desviadas; entrega 50,00.

SOROCABA — Da. Aurora Mascarenhas agradece a S. A. M. Claret duas graças de saúde entrega 500,00 para as vocações.

PÓRTO ALEGRE — Família de Silvestre Zingano agradece a S. A. M. Claret graça de saúde e envia 200,00 às vocações.

Não fique em casa sem quadro, santinho e relíquia de Santo Antônio Maria Claret. Nas horas de doença ou de provação, chame pelo grande e prodigioso protetor. Peça relíquias ao Padre Astério Pascoal, C.M.F. — Caixa Postal 615 — São Paulo.

HOMENS E ESCRAVOS



BENEVENUTO CARDOSO

PARECE impossível que na metade do século XX ainda haja escravos no mundo! Pois há. São os habitantes da Rússia e dos países satélites. Pessoas que perderam os seus direitos de cidadãos, para ficar sendo apenas escravos.

Democracias populares intitulam-se esses países. Mas a verdade é que isso é apenas um rótulo.

Regime onde o homem é obrigado a votar nos candidatos de um só partido, não é Democracia.

Regime onde prègam o ateísmo, o materialismo, e perseguem a Igreja Católica, não é Democracia.

Regime onde o homem é obrigado a pensar de acôrdo com as idéias do partido, não é Democracia.

Regime onde ainda existe trabalho forçado e campos de concentração, não é Democracia.

O trabalhador, na Rússia e nos países satélites, não passa de um escravo. Não tem opinião própria, não tem liberdade de pensar, não tem liberdade de falar,

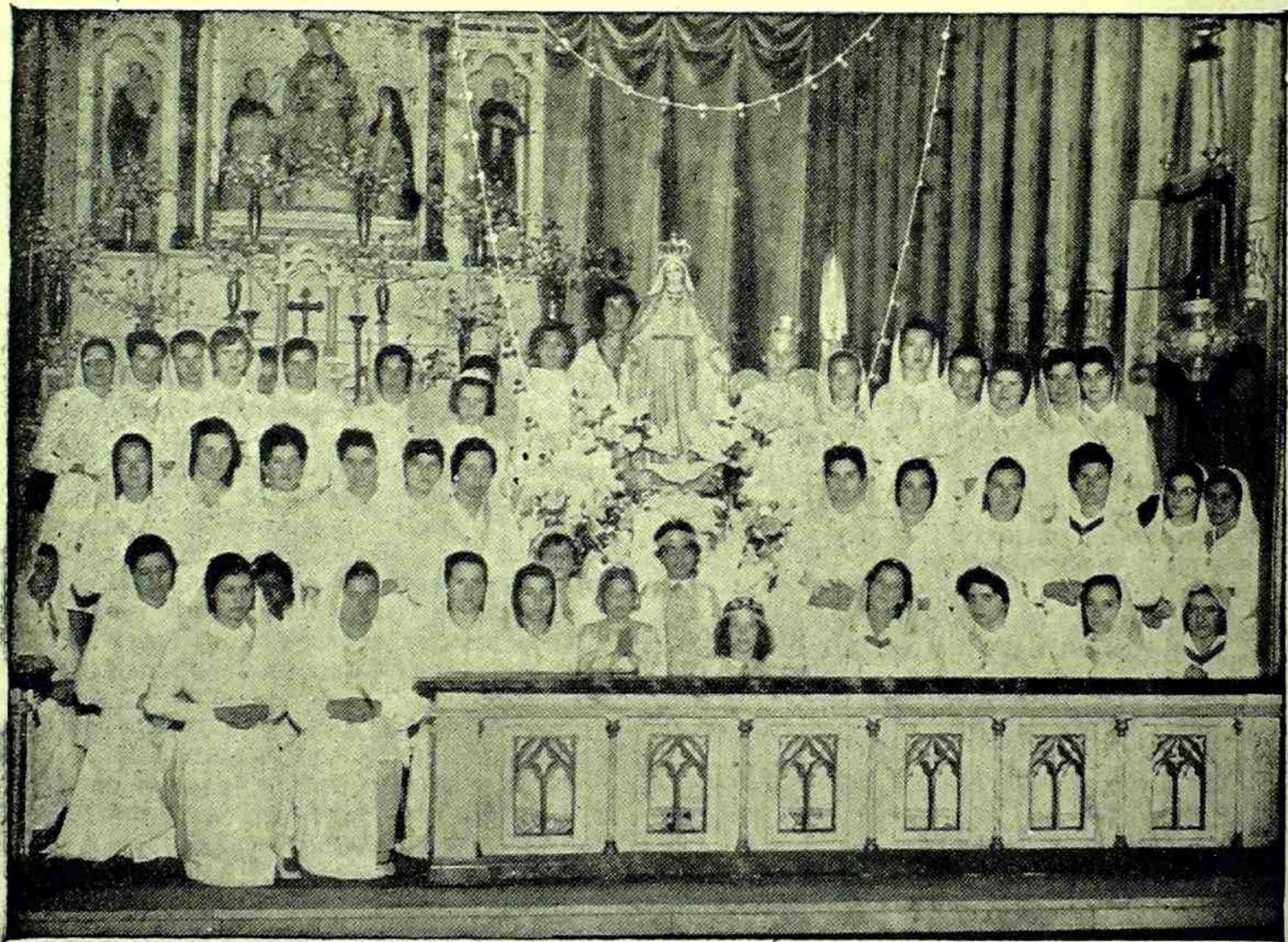
não tem liberdade de ler o que lhe aprou-
ver. Para se locomover de uma cidade
para outra, é preciso comunicar à au-
toridade mais próxima.

O trabalhador é dirigido pelo Estado,
que o obriga a trabalhar um número de
horas estipulado. E aí daquele que não
o fizer! É logo castigado sem dó nem
piedade.

Esse é o "paraíso soviético". Regime
que torna o homem verdadeiro escravo
do Estado, não pode ser um regime ideal,
satisfatório. O homem precisa ter liber-
dade de ação, precisa trabalhar com tô-
das as garantias possíveis e não com a
condição de escravo.

É de lamentar que ainda haja patri-
cios nossos que sejam adeptos do credo
vermelho. Vivem iludidos por falsas dou-
trinas. A eles podemos aplicar as pala-
vras de Cristo: "Perdoai-lhes, que não
sabem o que fazem!"

Havendo nascido num regime demo-
crático, nêlo desejo terminar os meus
dias. Desejo ser sempre um homem li-
vre e não um escravo.



RIBEIRÃO PRETO — Coroação da imagem do I. Coração de Maria na Matriz de Villa Tibério, no encerramento da solene novena cordimariana.

PÁGINA INFANTIL

Um esplêndido negócio

(Conclusão)

— Pode ser — disse Joãozinho —. Mas não será por causa do disco!

— Ora essa! — resmungou o Maneco —. Essa oração dá ou não dá sete anos de indulgência cada vez que a recitamos?

— Dá. Mas não dêesse jeito! Isso não é oração!

Maneco fungou de raiva:

— Você está com inveja, Joãozinho! Com inveja do que eu fiz!

O outro não pareceu se magoar com a ofensa. Pelo contrário. Achevou-se de boa vontade perto do amigo, dizendo simplesmente:

— Compreendo seu desapontamento, Maneco, e sei que você agiu sem refletir. Gostaria de lhe explicar umas tantas coisas, a respeito da oração.

Ele olhou para o relógio que trazia no pulso:

— Tenho que acompanhar mamãe à casa da minha madrinha e o tempo que disponho é curto. Mas se você quiser, passe lá em casa esta noite. Conversaremos!

Maneco olhou para ele com olhos sombrios, capazes de assustar um boneco de pau, e disse solenemente:

— Em sua casa, mal agradecido, nunca mais hei de pôr os pés! Nunca mais!

Apesar da solene afirmativa, três dias depois Maneco telefonava para a casa do Joãozinho, avisando:

— Hoje à noite passo por aí, ouviu?

Joãozinho foi esperá-lo no portão, intimamente satisfeito com a determinação do amigo. Afinal, uma amizade de tantos anos não podia terminar assim!

Maneco chegou carrancudo:

— Vim conversar com você a respeito do disco. Desembuche logo o que tem a me dizer! E fale depressa, porque já estou ajuntando dinheiro para mandar fazer outros discos! Ando colecionando orações cheias de indulgências!

— Vamos lá para cima — disse o outro —. A conversa vai ser demorada!

No quarto do Joãozinho, os dois se aboletaram no amplo sofá postado ao lado da janela. Maneco foi o primeiro a falar:

— Quer me explicar por que você fez pouco caso do meu disco?

— Não fiz pouco caso — disse Joãozinho —. Apenas avisei que você andava errado, pensando que aquela oração tinha valor.

— Pois para mim, fique sabendo, realizei um ótimo negócio! Ninguém me tira isso da cachola! Lucrei muitas indulgências!

Joãozinho deixou que ele desabafasse; depois, perguntou:

— Você sabe o que é oração, Maneco?

— A oração é uma elevação da alma a Deus, para adorá-Lo, agradecer e pedir-Lhe as graças de que necessitamos — disse, com dignidade, o interpelado.

— Bravo! Traz as lições do Catecismo na ponta da língua! Agora, uma outra pergunta, rapaz: De que modo devemos orar?

Maneco se enfezou:

— Lembre-se que vim aqui pedir explicações, não foi para dá-las!

Joãozinho não pareceu se aborrecer com a rispidez do amigo, e disse:

— Nós devemos rezar com devoção, isto é, pensando em Deus quando estamos a orar. A oração é uma conversa com Deus!

— Isso eu sei! Quando eu rezei a oração que gravei, estava pensando em Deus. Não sou nenhum desmiolado!

— E as outras vezes que o disco repetiu a oração?

Maneco não respondeu. Deixara o disco tocar dias inteiros, sem pensar em outra coisa senão nos cálculos: Sete vezes setenta... Setenta vezes setenta... Chegara a um resultado maravilhoso e tudo correria bem, se não fôsse o Joãozinho! Por que aquele sujeito haveria de meter o nariz onde não era chamado? Pois então não seria bom arranjar um modo cômodo e fácil de descontar os dias que, sem dúvida, teria que passar no purgatório?

Joãozinho tinha ido até à estante e voltou com um livro na mão: era o Novo Testamento.

— Vou ler, para você, um trecho das Sagradas Escrituras — disse.

E, com sua bonita voz, leu aquela passagem narrada por São Mateus, quando Jesus Cristo se queixava dos fariseus, dizendo: “Este povo honra-me com os lábios, mas o seu coração está longe de mim!”

Maneco permaneceu, por alguns instantes, de cara amarrada.

— O que você pretende que eu faça com o disco? Que o atire fora ou o parta em mil pedaços? — perguntou de repente.

— Nunca! — respondeu Joãozinho —. Acho que deve conservá-lo. A bonita oração que você gravou, pode ainda lhe trazer muitos benefícios, meu caro! Ponha o disco a tocar, e você se lembrará bem depressa que não deve rezar como um papagaio, que repete as palavras sem saber o que está dizendo...

— Já entendi! — resmungou o outro —. E a respeito das indulgências? Você pensa que com seus belos discursos vou desistir de lucrá-las?

— Tenho certeza de que você cuidará de ganhá-las, rapaz! Colecione todas as orações enriquecidas pela Igreja, e reze-as. Mas, reze-as bem, com o coração voltado para Deus.

Maneco voltou para sua casa meio sombático, lembrando-se do esplêndido negócio que perdera, mas agora enxergava bem claro: Joãozinho tinha razão. Era preciso concordar!

E, ao atravessar a rua, o “negociante” fracassado ia pensando:

— Esse sujeitinho anda sempre me dando rasteiras, mas, assim mesmo, eu gosto dêle!

Os noivos

"Não creia, senhor conde, não creia", interrompeu o podestà. "Eu, aqui neste cantinho, posso saber das coisas; porque o senhor castelão espanhol, que, por sua bondade me estima um bocado, e, por ser filho de um familiar do Conde-Duque, está informado de tudo..."

"Digo-lhe que a mim sucede todo dia falar em Milão com bem outros personagens; e sei de fonte limpa que o Papa, interessadíssimo como é pela paz, fêz propostas..."

"Assim é que deve ser; a coisa está em regra; Sua Santidade cumpre o seu dever; um Papa deve sempre promover o bem entre os príncipes cristãos; mas o Conde-Duque tem a sua política, e..."

"E, e, e; sabe o sr. como pensa neste momento o imperador? Acha o sr. que neste mundo não há outra coisa senão Mântua? Muitas são as coisas em que se deve pensar, meu caro senhor. Sabe, por exemplo, até que ponto pode agora o imperador fiar-se no seu príncipe de Valdistano ou di Valdistai, ou como lhe chamam, e se..."

"O nome legítimo em língua alemã", interrompeu ainda o podestà, "é Vagliensteino, com o ouvi proferir muitas vèzes pelo senhor castelão espanhol. Mas fique tranqüillo, que..."

"Quer ensinar-me?..." replicou o conde; mas Dom Rodrigo fêz-lhe sinal com os olhos para lhe dar a entender que, por amor dêle, cessasse de contradizer. O conde calou-se, e o podestà, como uma embarcação safada de um parcel, continuou a velas pandas o curso da sua eloquência. "Vagliensteino dá-me pouco cuidado; porque o Conde-Duque tem os olhos em tudo e para tudo; e, se Vagliensteino quizer-se fazer de bobo, êle bem saberá fazê-lo entrar na linha, por bem ou por mal. Ele tem olhos para tudo, digo, e as mãos compridas; e, se entender, como entendeu, e justamente, como grande político que é, que o senhor Duque de Nevers não deite raízes em Mântua, o senhor Duque de Nevers não as deitará; e o senhor cardeal de Riciliù dará um golpe de espada n'água. Faz-me rir de veras êses senhor cardeal, querendo jogar as cristas com um Conde-Duque, com um Olivares. Na verdade, eu quisera renascer daqui a duzentos anos, para ouvir o que dirão os pósteros sôbre esta bela pretensão. É preciso mais do que inveja; é preciso cabeça; e cabeças como a cabeça de um Conde-Duque há uma só no mundo. O Conde-Duque, meus senhores", prosseguiu o podestà, sempre de vento em popa, e um pouco admirado também de não encontrar escolho: "falando com o devido respeito, o Conde-Duque é uma raposa velha que fará perder a pista a quem quer que seja; e, quando acena para a direita, pode-se estar certo de que baterá à esquerda; pelo que, ninguém pode jamais gabar-se de lhe conhecer os desígnios; e aquêles mesmos que os devem pôr em execução, aquêles mesmos que escre-

vem os despachos, não etendem nada dêles. Posso falar com algum conhecimento de causa; porque êsse bom do senhor castelão se digna de conversar comigo, com alguma confiança. Pelo contrário, êle, o Conde-Duque, sabe direitinho o que é que ferve na panela de tôdas as côrtes; e todos aquêles grandes políticos (que os há bastantes que são diretos, não se pode negar) mal concebem um desígnio, já o Conde-Duque o adivinhou, com aquela sua cabeça, com aquêles seus caminhos encobertos, com aquelas suas teias estendidas por tôda parte. Aquêle coitado do Cardeal de Riciliù sonda de cá, fareja de lá, sua, engenha-se; e depois? quando consegue descobrir uma mina, acha a contramina já prontinha, preparada pelo Conde-Duque..."

Sabe Deus quando o podestà teria tomado terra; mas Dom Rodrigo, estimulado também pelos trejeitos de impaciência que o primo fazia, voltou-se de improviso, como se lhe viesse uma inspiração, para um criado, e fêz-lhe sinal para trazer uma certa garrafa. "Senhor podestà e meus senhores!" disse êle então: "um brinde ao Conde-Duque; e saberão dizer-me se o vinho é ou não é digno do personagem." O podestà respondeu com uma inclinação, na qual transparecia um sentimento de gratidão particular; porque tudo o que se fazia ou se dizia em honra do Conde-Duque, êle o considerava em parte como feito a si.

"Viva mil anos Dom Gaspar de Guzmán, Conde de Olivares, Duque de San Lucar, grão privado do rei Dom Filipe o Grande, nosso senhor!" exclamou êle, erguendo o copo.

Para quem o não souber, privado era o têrmo em uso, naqueles tempos, para significar o favorito de um príncipe.

"Vive mil anos!" responderam todos.

"Sirvam o padre", disse Dom Rodrigo.

"Perdoe-me", respondeu o padre: "mas já fiz uma desordem, e não poderia..."

"Como!" disse Dom Rodrigo: "trata-se de um brinde ao Conde-Duque. Quer então fazer crer que puxa pelos navarrinos?"

Assim se chamavam então, por escárnio, os Franceses, por causa dos príncipes de Navarra, que, com Henrique IV, haviam começado a reinar sôbre êles.

Ante tal rôgo, tornou-se conveniente beber. Todos os convivas prorromperam em exclamações e em elogios ao vinho; exceto o doutor, que, de cabeça levantada, de olhos fixos, de lábios cerrados, exprimia assim muito mais o que poderia fazê-lo com palavras.

"Que diz a isto, hein, doutor?" perguntou Dom Rodrigo.

Tirando fora do copo um nariz mais vermelho e mais luzidio do que o próprio copo, o doutor respondeu, escandindo com ênfase cada sílaba: "Digo, proferio e sentencio que êste é o Olivares dos vinhos: *censui, et in eam ivi sententiam*, que licor semelhante não se acha em todos os vinte e dois reinos de El-Rei Nosso Senhor, a quem Deus guarde: declaro e defino que os jantares do Ilustríssimo Senhor Dom Rodrigo vencem as ceias de Hellogábalo; e que a penúria é banida e proscrita "in perpetuo" dêste palácio, onde reside e reina a magnificência".

"Bem dito! bem definido!" gritaram, a uma só voz, os convivas; mas aquela palavra penúria, que o doutor por acaso proferira, fêz

(Continua)

4
gigantes!
tes!



4
pontos
altos!

A PAIXÃO DE N. S. JESUS CRISTO SEGUNDO O CIRURGIÃO, do Dr. Pierre Barbet, do Hospital St. Joseph, de Paris. Traduzido da 4.^a edição. Sétimo idioma em que é publicado. Estudo da Paixão, pelos Evangelhos e pelo Santo Sudário, do qual disse o Cardeal Pacelli: "Nós não o sabíamos, nunca ninguém nos havia dito isso." O Bol. da Fac. de Medicina de Louvain diz que o livro "Abre horizontes inesperados sobre a Paixão". Pio XI chamou o autor a Roma para melhor conhecer seus trabalhos. **Livro de grande e real valor.** Tem 24 páginas com gravuras. Formato grande. Preço: Cr\$ 75,00

APÊLO AO AMOR, A Mensagem do Coração de Jesus. Revelações de Nosso Senhor à Irmã Josefa Menendez, do Sacré Coeur. Verdadeiro prosseguimento das revelações a Sta. Margarida Maria. Tem sido chamado de "Evangelho do Coração de Jesus", "Joia espiritual", etc.. Honrado com uma carta-prefácio, autógrafa, do Cardeal Pacelli. Na 1.^a edição saíram 5.000 exs. em 12 meses. Na 2.^a ed., 3.600 exs. em 5 meses! Ilustrado. Belíssima sobrecapa. 564 pags. Preço: Cr\$ 65,00

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA PEREGRINA DO MUNDO, por D. Maria Teresa Pereira da Cunha, a sra. que idealizou e acompanha as Peregrinações. Narra os triunfos de N. Senhora nas 3 primeiras Jornadas. A edição portuguesa, de 10.000 exs., esgotou-se rapidamente! Suplemento sobre o Rio de Janeiro, organizado pelo R. Pe. Leme Lopes, S. J.. Livro que se lê com o coração — prende e emociona! Formato grande. 110 cli-chês fora do texto. Lindíssima sobrecapa, feita especialmente. Preço: Cr\$ 90,00

O QUE É O ESPIRITISMO, do R. Pe. Álvaro Negromonte, um dos autores mais lidos do Brasil. 2.^a edição refundida em diversas partes. O melhor livro publicado em nosso meio sobre esta questão atualíssima. Responde cabalmente às seguintes perguntas: Como se explicam os fenômenos espíritos? — Onde procedem as mensagens atribuídas aos espíritos? — É possível identificar os espíritos? — Será o espiritismo ciência? será religião? etc., etc., 6.^o-12.^o milheiro. Preço: Cr\$ 40,00

Nas boas livrarias e na

editora **santa maria**

AV. RIO BRANCO, 137, 6.^o andar — C. Postal 5316 — RIO DE JANEIRO

REMESSAS PELO REEMBOLSO — PEÇA CATALOGO